

referat: VI.

referent: -

POSELSTWO POLSKIE W BRAZYLII

Otrzymało dnia: 20. XII. 1929.

No. 3223/29.

Załączników:

Zatwierdzone:

Konsulat R.P. w S. Paulo

przesyła artykuł p.t. " Os progressos da "Standardisacao" na Pol.

Journal do Comercio 30.8

MS

OS PROGRESSOS DA "STANDARDISAÇÃO" NA POLONIA

As tentativas e esforços feitos pela Polonia para a "standardisação" de sua exportação agricola têm sido consideráveis e os resultados obtidos são cada dia mais apreciáveis.

A intervenção do governo nesse sentido se tem limitado a auxiliar a iniciativa dos meios directamente interessados, e a criticar e corrigir medidas adoptadas, caso não sejam efficazes. O governo assume o papel de organisador nas phases iniciais, quando um dado ramo de exportação necessitar de "standardisação".

Passando em revista os resultados obtidos na exportação poloneza de productos agricolas, eis o que se verifica:

A "standardisação" da exportação de suínos e de carne de porco, relativamente á qualidade, quasi não carecia de melhoras, pois já antes da Guerra os criadores de suínos tentaram aperfeiçoar as raças dos porcos para o talho polonez; tanto assim que as organizações agricolas profissionais nada mais fizeram do que confirmar as medidas de antes da Guerra. A parte quantitativa da exportação, pelo contrario, necessitava de uma reorganisação completa. Era praticada desordenadamente, acarretando uma prejudicial instabilidade de preço, tanto no paiz como no estrangeiro. Por isso, os meios economicos, auxiliados pelo governo, criaram o "Syndicato dos Exportadores Polonezes de Suínos e de Gado", para regular a exportação. O governo, por sua vez, protegeu o Syndicato, taxando com o imposto de sahida os suínos e a carne de porco, isentando porém, deste onus, os que pertenciam ao Syndicato. A instituição desse Syndicato logrou os melhores resultados, contribuindo para a alta e a estabilisação do preço de suínos da Polonia, nos mercados externos.

A exportação do presunto polonez exigia uma "standardisação" tanto qualitativa quanto quantitativa. Por isso as fabricas de presunto, com o concurso do governo, instituíram a "Associação Poloneza de Presunto". Resultou disso a iniciativa da "standardisação" do presunto, muito bem acolhida nos mercados polonezes.

A nova Associação procura actualmente elaborar um projecto com disposições sobre a "standardisação" legal de presunto polonez e, talvez muito breve, estas disposições sejam promulgadas por via legislativa. A influencia do governo nesse sentido tem sido consideravel.

A "standardisação" de ovos foi effectuada ultimamente por

via administrativa, inclusive pelo decreto do presidente da Republica, de 6 de Março de 1928, assim como por disposições executivas relativas a esse decreto. O decreto e os dispositivos em questão contém pormenores sobre a "standardisação" desse artigo e estabelecem um imposto de sahida sobre os ovos, isentando, entretanto, os exportadores que se conformarem estritamente com os "standards" estabelecidos.

As disposições relativas á "standardisação" da manteiga estão bem adiantadas e é de esperar que em breve fiquem definitivamente fixadas. E ao governo, nesse caso, caberá o papel preponderante, visto a iniciativa dos meios interessados não ter logrado resultados.

Os mais energicos esforços têm sido empregados para a "standardisação" de cerdas de porco, de plumas e pennas e tambem de tripas.

A iniciativa partiu do Instituto Nacional de Exportação, que embora não tome medidas administrativas, contudo protege e anima a organisação dos productores interessados. Já se fundou uma associação de negociantes de cerdas de porco em Miedzyrzec, um estabelecimento de selecção e de branqueamento das cerdas em Zamosc, e um syndicato de exportadores de plumas e pennas em Varsovia; foi construída uma fabrica para tirar e limpar as plumas e pennas na provincia de Poznan e ha uma semelhante que se acha em via de edificação em Varsovia.

Se taes medidas ainda forem insufficientes, o governo as reforçará com medidas administrativas e alfandegarias, veterinarias e ferroviarias.

Para melhorar a qualidade dos couros brutos foram igualmente adoptadas medidas visando evitar os danos constantes do couro, causados pelo inhabil esfolamento do gado nos mata-douros.

Para que não haja estragos desta ordem, trata-se agora da installação de machinas aperfeiçoadas, do melhoramento da armazenagem do couro, trava-se luta ás molestias dos animaes, procede-se á formação de operarios especialistas para mata-douros e emfim á criação de syndicatos regionaes de exportação de couros e de feiras.

Por hora o governo não precisa intervir, visto que os esforços dos productores são tão efficazes que os compradores estrangeiros já notaram um aperfeiçoamento notavel nos couros brutos exportados pela Polonia.

O Instituto Nacional de Ex-

portação encarregou-se igualmente de "standardisar" a exportação de aves vivas (principalmente gansos) substituindo depois essa exportação pela de aves mortas.

Por iniciativa do Instituto foi igualmente criada a sociedade cooperativa "Drob Tuchalski", em Kosow (Pomerania), que, a titulo de experiencia, já exportou aves mortas para a Inglaterra.

A "standardisação" da produção e da exportação de animaes, de pelles de valor e de pellicas se consegue principalmente na fundação de uma casa central que compre as pellicas e se encarregue de remetel-as collectivemente para as feiras de Leipzig e de Londres. A iniciativa, tendo partido do Instituto Nacional de Exportação, dispensou o governo de tomar medidas administrativas.

A exportação de "malte" ou cevada grelada para cerveja acha-se em identica situação. Os meios interessados empregam esforços para obter uma "standardisação" benevola; muito breve o governo terá que se occupar de questão da importação do malte estrangeiro.

Quanto á exportação do lupulo, os reforços visam a organisação deste ramo de produção agricola e tambem o melhoramento da qualidade de mercadoria, a luta contra as doenças do lupulo, a transformação, a "standardisação" e a syndicalisação da exportação. Ainda nesse caso a iniciativa coube ao Instituto Nacional de Exportação e o governo não precisou intervir.

Os meios economicos é que se encarregaram da organisação dos cereaes comestíveis.

O governo apoia esse esforços com uma politica de transporte e aduaneira, apropriada, assim como contribuindo com verbas para a construcção de celleiros.

A "standardisação" de batatas e productos derivados, de feijão, de sementes, de plantas, de forragem, depende quasi exclusivamente dos melos interessados. O governo, com a sua politica aduaneira e de transportes, facilita esses esforços.

Emfim, a "standardisação" da colheita, da transformação e da exportação de hervas, plantas, frutos medicinaes e cogumelos (com pouco desenvolvimento relativamente aos recursos da Polonia) consistirá na criação de associações regionaes para o commercio e a exportação.

O Instituto Nacional de Exportação tem tomado todas as iniciativas neste caso, e o governo por hora tem se abtido de qualquer intervenção prematura.

AAA